



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FISIOTERAPIA (120)
<b>Disciplina</b>	2421 - FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA
<b>Turma</b>	FPI-PB

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

História, conceito e classificação das doenças reumáticas. Etiopatogenia, semiologia, propedêutica, tratamento fisioterapêutico das doenças reumáticas. Cuidados precoces na prevenção das deformidades e incapacidades funcionais. Avaliação físico-funcional e utilização de instrumentos específicos.

### I. Objetivos

1) Geral

• Promover o conhecimento teórico e prático dos métodos e técnicas de avaliação e atenção fisioterapêutica aplicada à Reumatologia.

2) Específicos

- Identificar os fatores desencadeadores das doenças reumatológicas e atuar no âmbito da prevenção e promoção da saúde do paciente reumatológico;
- Analisar, discutir e justificar os procedimentos fisioterapêuticos utilizados para a avaliação e tratamento;
- Descrever o curso das doenças e as manifestações clínicas mais comuns das disfunções reumatológicas;
- Identificar os procedimentos diagnósticos funcionais comumente utilizados na avaliação do paciente reumatológico;
- Organizar o conhecimento visando elaborar avaliação fisioterapêutica para cada acometimento;
- Planejar o processo terapêutico considerando as avaliações clínica e fisioterapêutica, evolução do tratamento, reavaliações até a alta fisioterapêutica

### II. Programa

Introdução à reumatologia, avaliação e intervenção fisioterapêutica em reumatologia, inflamação e respostas de fase aguda e crônica, dor em reumatologia, classificação das doenças reumáticas, doenças inflamatórias (Auto-imune), febre reumática, artrite reumatoide, artrite reumatoide juvenil (doença de Still); espondilite anquilosante, artrite infecciosa, osteoartrite, osteoporose, artrite microcristalina (Gota), doença de Paget, síndromes dolorosas sistêmicas, fibromialgia, transtornos do tecido conjuntivo, lupus eritematoso sistêmico, síndrome de Reiter, dermatomiosite e poliomiosite, equipe multidisciplinar e educação do paciente.

### III. Metodologia de Ensino

1) Serão utilizados os recursos didáticos visando a melhor forma de aprendizado para os alunos.

2) O uso de celulares e computadores está proibido durante as aulas, exceto mediante autorização do docente em eventual atividade em sala de aula.

3) É expressamente proibido filmar, gravar áudio, ou fotografar a aula ou parte dela.

Aulas Teóricas:

• As aulas teóricas serão desenvolvidas com aulas expositivas, utilizando-se os seguintes recursos: quadro negro, giz, equipamento multimídia, entre outros. Além disto, poderão ser desenvolvidas metodologias ativas como: seminários, trabalhos, oficinas, cursos de capacitação, leitura e apresentações de textos didáticos pelos alunos na área de fisioterapia reumatológica, entre outras.

Aulas Práticas:

• As aulas práticas serão desenvolvidas no Laboratório de Atividades Práticas de Fisioterapia (LAPA) e na Clínica Escola de Fisioterapia (CEFISIO). Serão realizadas atividades práticas em duplas, estudos de casos clínicos, apresentação de seminários práticos, avaliação e atendimento de pacientes, entre outras.

### IV. Formas de Avaliação

O aluno, ao longo da disciplina, realizará atividades e avaliações individuais e/ou coletivas. As notas serão expressas com uma casa decimal e divulgadas conforme normas institucionais, sendo considerado satisfatório o desempenho do aluno que atender às exigências legais da UNICENTRO quanto à presença em sala de aula (75

) e quanto ao resultado das avaliações (média final igual ou superior a 7,0).

A avaliação deve ter caráter educativo e ser coerente com os conteúdos ministrados e com a metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem. As avaliações somativas devem ser programadas, de forma que não ocorra prejuízo ao processo de ensino-aprendizagem, através de prova escrita, relatórios técnicos e trabalhos individuais e em equipe.

1. A aprendizagem será avaliada por:

1.1 Avaliação teórica 1: Nota IO (peso 3,5)

1.2 Avaliação teórica 2: Nota IO (peso 3,5)

1.3 Seminários: Nota I (peso 2,0)

1.4 Participação em atividades de aula: Nota I (peso 1)

As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas. Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na participação de aula.

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FISIOTERAPIA (120)
<b>Disciplina</b>	2421 - FISIOTERAPIA EM REUMATOLOGIA
<b>Turma</b>	FPI-PB

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

2. O controle de frequência será pelo:  
2.1 Controle da presença nos momentos síncronos.  
2.2 Entrega das atividades solicitadas

---

### V. Bibliografia

#### Básica

- RAMOS, L. R. Guia de geriatria e gerontologia. 1ed. Baruari-SP: Manole, 2005.  
DAVID, C; LLOYD, J. Reumatologia para Fisioterapeutas. Sa#771;o Paulo: Premier, 2001.  
REBELATTO, J. R. Fisioterapia geria#769;trica: a pra#769;tica da assiste#770;ncia ao idoso. 2 ed. Barueri-SP: Manole, 2007.

#### Complementar

- HEBERT, S.; XAVIER, R. Ortopedia e traumatologia. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
O'SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: avaliaca#807;a#771;o e tratamento. 4 ed. Barueri: Manole, 1993.  
KISNER, C. Exerci#769;ciosterape#770;uticos: fundamentos e te#769;nicas. Sa#771;o Paulo: Manole, 2005.  
HOWLEY, E. T ; POWERS, S. K. Fisiologia do exerci#769;cio: teoria e aplicaca#807;a#771;o ao condicionamento e ao desempenho. Sa#771;o Paulo: Manole, 2000.  
BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo. Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
FREITAS, E.V. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 2 ed. Guanabara Koogan, 2006.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFISIO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 15/2022  
**Data:** 26/07/2022